

BANCO DE PROJETOS - EDITAL PROSIS 07/2018

“Círculos de cultura” como estratégias de letramentos para inclusão educacional

INFORMAÇÕES DO PROJETO

| | |
|------------------------------|---|
| Cód./ Nome do Projeto | 1 - “Círculos de cultura” como estratégias de letramentos para inclusão educacional |
| Área do Projeto | Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NO ENSINO. |
| Campus | Jorge Amado |
| Orientador | Gilmara dos Santos Oliveira |
| E-mail | gil.oliveira@ufsb.edu.br |
| Supervisor 1 | Fabiana de Lima Peixoto |
| Supervisor 2 | |
| Vagas | 4 |

RESUMO

Os “Círculos de Cultura” foram criados por Paulo Freire no ano de 1968, no Recife e tinha o objetivo de promover o diálogo entre os pares em setores populares da cidade. Nessa proposta de CirCult para o letramento na UFSB, buscaremos utilizar a metodologia dos “Círculos de Culturas” elaborados por Freire, no levantamento das dificuldades com leitura e escrita dos estudantes universitários, de modo que, os(a) mesmos(a) avancem em seu percursos formativos com excelência. O termo “letramento”, apesar de aplicado com maior frequência nos anos iniciais de ensino, o mesmo tem sido utilizado no meio acadêmico a partir de problemas detectados na formação dos estudantes ingressantes no ensino superior. As chamadas “fragilidades” apresentadas pelos(as) mesmos(as), podem ser identificadas nos primeiros quadrimestres dos cursos, e em linhas gerais são dificuldades com leitura e escrita de textos acadêmicos em diversas modalidades de escrita, além de apresentarem outras fragilidades com relação ao letramento digital (acesso à ambientes e uso de mídias), letramento matemático (aprendizagem da matemática básica) dentre outros. Em linhas gerais, tais dificuldades acabam por dificultar o aprendizado dos educandos, que muitas vezes, convivem com o constrangimento de não dominar certas competências básicas exigidas no Ensino Superior, e que deveriam ser asseguradas na educação básica. Dessa forma, esta proposta de letramento estar focada nas dificuldades com escrita acadêmica e buscará juntamente com estudantes BAP, elaborar estratégias de aprendizagem do código oficial utilizado no meio acadêmico: leitura e escrita da língua portuguesa como elemento

fundamental na apropriação de tantos outros conhecimentos e práticas acadêmica. Tal letramento, baseia-se no princípio da inclusão social e, portanto, reforça os valores previstos na carta de fundação da Universidade Federal do Sul da Bahia-UFSB. Desta forma, torna-se necessário reafirmar a importância de incluir sem posteriormente excluir estes estudantes com grandes dificuldades, evitando a evasão universitária e desperdício de recurso público. Do ponto de vista estudantil, um dos maiores estranhamentos ao ingressar no universo acadêmico, são os diferentes estilos da escrita acadêmica dominante. A mesma tem estilo próprio, linguagem ou gênero de escrita definido pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) e neste sentido, o volume de informações dos modelos de escrita acadêmica, juntamente com as dificuldades de letramento dos estudantes, tornam-se um grande obstáculo na permanência estudantil na universidade.

ATIVIDADE-APRENDIZAGEM

Convocação da comunidade acadêmica para os "Círculos de Cultura" temáticos;

Escuta das demandas apresentadas pelos estudantes;

Elaboração de estratégias de letramento a serem utilizadas em oficinas de trabalho;

Aplicação das estratégias de letramento com registros dos resultados obtidos;

Apresentação dos resultados em forma de relatórios.

ATIVIDADE-SEMANAL

1ª Etapa:

Reunir-se com colegas do mesmo projeto BAP para organizar anúncio dos Círculos de Cultura para letramento;

Convocação da comunidade acadêmica para os "Círculos de Cultura" temáticos;

2ª Etapa:

Execução do Círculo de Cultura com registros das falas, dúvidas e dificuldades dos estudantes;

3ª Etapas:

Elaboração de estratégias de letramento a serem utilizadas na etapa com oficinas temática;

Organização do material de trabalho para a oficina temática;

Execução da Oficina temática com registros dos resultados obtidos;

4ª Etapa:

Apresentação dos resultados em forma de relatório de pesquisa.

Convocação da comunidade acadêmica para os "Círculos de Cultura" temáticos;
Escuta das demandas apresentadas pelos estudantes;
Elaboração de estratégias de letramento a serem utilizadas em oficinas de trabalho;
Aplicação das estratégias de letramento com registros dos resultados obtidos;
Apresentação dos resultados em forma de relatórios.

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Os "Círculos de Cultura" foram criados por Paulo Freire como forma de disseminar práticas pedagógicas dialógicas, promovendo a libertação dos sujeitos. Esta prática, acontecia nos anos de 1968 em Recife, conforme registrado no seu livro "Pedagogia como prática de liberdade" e tinha o objetivo de promover aprendizagem a partir de rodas de conversas, com temas geradores, valorizando a circularidade e o diálogo entre os pares como forma de ampliação das esferas do ser e do aprender. Nesta proposta de CirCult para o letramento na UFSB, buscaremos promover os "Círculos de Culturas", considerando seu aspecto metodológico, político e libertador para o levantamento de dificuldades apresentadas pelos estudantes universitários para que os mesmos avancem em seus processos com excelência. O termo "letramento", também criado por Paulo Freire, apesar de aplicado com maior frequência nos anos iniciais de ensino, o mesmo tem sido utilizado no meio acadêmico após detectado como grande obstáculo na formação dos estudantes ingressantes no ensino superior, principalmente os advindos das classes menos privilegiadas.

Tais "fragilidades" apresentadas por estes estudantes, são facilmente identificadas nos primeiros quadrimestres e em muitos casos, permanece até a conclusão dos cursos. Em linhas gerais, as dificuldades com a escrita acadêmica se apresentam em diversas situações: no cotidiano com os Componentes, na exposição de atividades solicitadas pelos docentes, nos trabalhos elaborados e mesmo, o problema torna-se parcialmente "invisível" pelo volume de trabalhos em grupos e muitas vezes o estudante não revela suas dificuldades.

Assim, ao ingressar na universidade, os estudantes se deparam com considerável volume de trabalhos com modalidades de escrita comum ao universo acadêmico, mas que exige uma base de letramento prévia que deveria ter sido aprendida na escola básica, porém, essa apropriação por motivos diversos, não ocorreu.

Para além do letramento da leitura e escrita, existem outras formas de letramento que dificultam a inserção e permanência dos estudantes na universidade tais como: digital (acesso à ambientes e uso de mídias), letramento matemático (aprendizagem da matemática básica) e assim por diante.

Em linhas gerais, estes entraves acabam por dificultar a permanência dos estudantes que muitas vezes, convivem com o constrangimento de não dominar competências básicas

exigidas no Ensino Superior e que deveriam ser asseguradas na educação básica. Dessa forma, esta proposta de letramento estará focada nas dificuldades de escrita acadêmica e buscará juntamente com estudantes BAP elaborar estratégias de aprendizagem do código oficial da leitura e escrita da língua portuguesa como prática social que varia segundo contexto, cultura e gênero linguístico (Barton; Hamilton, 1998; Street, 1984, 1985).

Deste modo, o projeto busca reafirmar a importância da universidade inclusiva com ensino de qualidade e excelência, tomando como perspectiva a apropriação da leitura e escrita e de tantos outros conhecimentos e práticas acadêmicas que poderão surgir a partir da apropriação da leitura e escrita.

Objetivo: Promover “Círculos de cultura” para letramento e inclusão social no meio acadêmico.

Escutar as dificuldades dos estudantes nos Círculos de Culturas;

Elaborar estratégias de letramento com os estilos de escrita mais utilizados no meio acadêmico;

Ofertar oficinas temáticas de estudos, letramento das principais modalidades de escrita acadêmica tais como: fichamento, resumo, resenha, relatório, artigo e outros.

OBJETIVO GERAL

Objetivo: Promover “Círculos de cultura” para letramento e inclusão social no meio acadêmico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Escutar as dificuldades dos estudantes nos Círculos de Culturas;

Elaborar estratégias de letramento com os estilos de escrita mais utilizados no meio acadêmico;

Ofertar oficinas temáticas de estudos, letramento das principais modalidades de escrita acadêmica tais como: fichamento, resumo, resenha, relatório, artigo e outros.

METODOLOGIA

1ª Etapa:

Reunir-se com colegas do mesmo projeto BAP para organizar anúncio dos Círculos de Cultura para letramento;

Convocação da comunidade acadêmica para os "Círculos de Cultura" temáticos;

2ª Etapa:

Execução do Círculo de Cultura com registros das falas, dúvidas e dificuldades dos estudantes;

3ª Etapas:

Elaboração de estratégias de letramento a serem utilizadas na etapa com oficinas temática;

Organização do material de trabalho para a oficina temática;

Execução da Oficina temática com registros dos resultados obtidos;

4ª Etapa:

Apresentação dos resultados em forma de relatório de pesquisa.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que estudantes com dificuldades de leitura e escrita participem dos CirCult Letramento;

Que os CirCult Letramento sejam elaborados de forma contextualizada de acordo com os problemas apresentados;

Que os bolsistas executem sob a nossa orientação, oficinas e ações relevantes que auxiliem os colegas a avançarem na aprendizagem da leitura e escrita acadêmica;

Aumento da aprendizagem dos(as) estudantes com as dificuldades já citadas.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Maria Rita Barros. Alfabetização e letramento na EJA: para além dos muros da escola, 2009. Disponível em: acesso em 20/03/2018.

GADOTTI, Moacir. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO Como negar nossa história. Disponível em: acesso em: 02/03/2018.

FREIRE, Paulo. Cartas a Guiné-Bissau: Registros de uma experiência em processo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 4a.ed.,1984.

Barton D, Hamilton M. Local literacies. London: Routledge; 1998. 336 p.

Street BV. Social literacies: Critical approaches to literacy development, ethnography and education. London: Longman; 1995. 192 p.